



Junta de Freguesia da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira

Relatório e Contas 2019

Prestar contas é, porventura, o momento mais nobre para qualquer Instituição.

O Relatório e Contas avalia e justifica o dia-a-dia das instituições nas suas diversas componentes e dimensões, desde a materialização dos objetivos traçados, até à justificação dos desvios verificados ou do incumprimento do que se idealizou no Plano de Atividades para o ano em relato. Deve ser um documento o mais abrangente possível e de fácil interpretação.

O documento que agora apresentamos e que diz respeito ao exercício de 2019 resulta de uma análise profunda e exata da informação recolhida, tratada e analisada pelos nossos serviços e assento portanto em dados reais que foram trabalhados contabilística e estatisticamente para esse efeito. Uma análise técnica que respeita as normas e regras do sistema de contabilidade em vigor e que é explicada com recurso ao enquadramento político e que procura na complementaridade com as opções tomadas pelo executivo da junta de freguesia, validadas e aprovadas pela assembleia de freguesia para determinar a avaliação do grau de execução orçamental, bem como a informação aos membros da Assembleia de Freguesia do estado financeiro e dos procedimentos adotados para as freguesias de forma simples, transparente e esclarecedora, para que todos possam compreender as opções tomadas e as suas respetivas consequências.

Esta análise da execução orçamental e financeira do exercício de 2019 é feita tendo por base o exercício das Grandes Opções do Plano e da estratégia nela contida, respeitando na íntegra as normas e regras do Sistema de Contabilidade em vigor, e todas as normas e regras da prestação de contas. A correlação entre as Grandes Opções do Plano e a Execução Orçamental é para nós um dos objectivos do trabalho do dia a dia e é pois fundamental para percebermos o grau de cumprimento dos objetivos definidos.

Podemos tirar uma grande conclusão no que diz respeito à qualidade dos documentos produzidos. A demonstração de transparência, eficácia e eficiência no tratamento dos dados originados pelos fatores de gestão e tratados pelos trabalhadores da autarquia é por isso mesmo um objetivo e uma meta a alcançar. De destacar o acompanhamento dos serviços à evolução dos procedimentos contabilísticos e à exigente verificação de tudo o que é planeado e assumido pelo Executivo da Junta de Freguesia, materializado pelo cumprimento dos compromissos assumidos, ainda que nem todos dependam do executivo da junta de freguesia e das opções tomadas.

Podemos também concluir que o rédito final, o resultado do exercício de 2019, um superavit resulta das boas práticas anteriormente anunciadas e num esforço dos serviços e eleitos em cumprir com o planeado com eficiência e eficácia, o que indica elevados padrões de qualidade na gestão corrente e a médio prazo.

Relativamente ao controlo orçamental e no que respeita à despesa e nas rubricas com mais significância, destacamos as Despesas com Pessoal no capítulo 01, com dotação corrigida de 396 354 € com os compromissos assumidos e executados de 385213,06 € o que atinge um grau orçamental de 97,19 %. Estes números começam a dar a imagem das opções que tomámos em anos anteriores, A integração de todos os precários que assim o manifestaram no mapa da pessoal da autarquia e todas as medidas implemetadas a nível central com o descongelamento de carreiras e aumento de

salários. Consideramos que este aumento de despesa é o maior e o melhor investimento que poderíamos ter feito, pois todos os dias é justificado com trabalho e com trabalho bem feito que reverte a favor da população da Freguesia da Baixa da Banheira e da Freguesia do Vale da Amoreira e de todas as instituições que aqui trabalham.

A aquisição de bens e serviços, o capítulo 02, com dotação corrigida de 173065 € com os compromissos assumidos e executados de 151522,05 € o que atinge um grau orçamental de 87,05 %.

No que toca a transferências correntes, capítulo 04, a dotação corrigida é de 118 019,92€ com os compromissos assumidos e executados de 115 747,59 € com o grau orçamental de 98,07 %.

Outras despesas correntes, capítulo 06, com dotação corrigida de 1810 € com os compromissos assumidos e executados de 1385,57 € o que perfaz um grau orçamental de 76,55 %.

O capítulo 07, aquisição de bens de capital, com dotação corrigida de 32060 € com os compromissos assumidos e executados de 16491,86 € atingindo um grau orçamental de 51,44 %.

No geral os objetivos propostos foram atingidos ainda que alguns capítulos registem graus de execução orçamental mais baixos o que pode ser explicado recorrendo à atividade da Junta de Freguesia que também no geral atingiu níveis de execução face ao proposto elevados.

Controlo Orçamental da Despesa			
	Dotação Corrigida (€)	Exceutada (€)	Grau Orçamental %
Despesas com Pessoal	396354,00	385213,06	97,19
Aquisição de Bens e Serviços	173065	151522,05	87,55
Transferências Correntes	118019,92	115774,59	98,07
Outras Despesas Correntes	1810	1385,47	76,55
Aquisição de Bens de Capital	32060	16491,86	51,44

Fig. 1- Quadro Síntese, controlo orçamental despesa

A síntese apresentada ilustra o anteriormente referido.

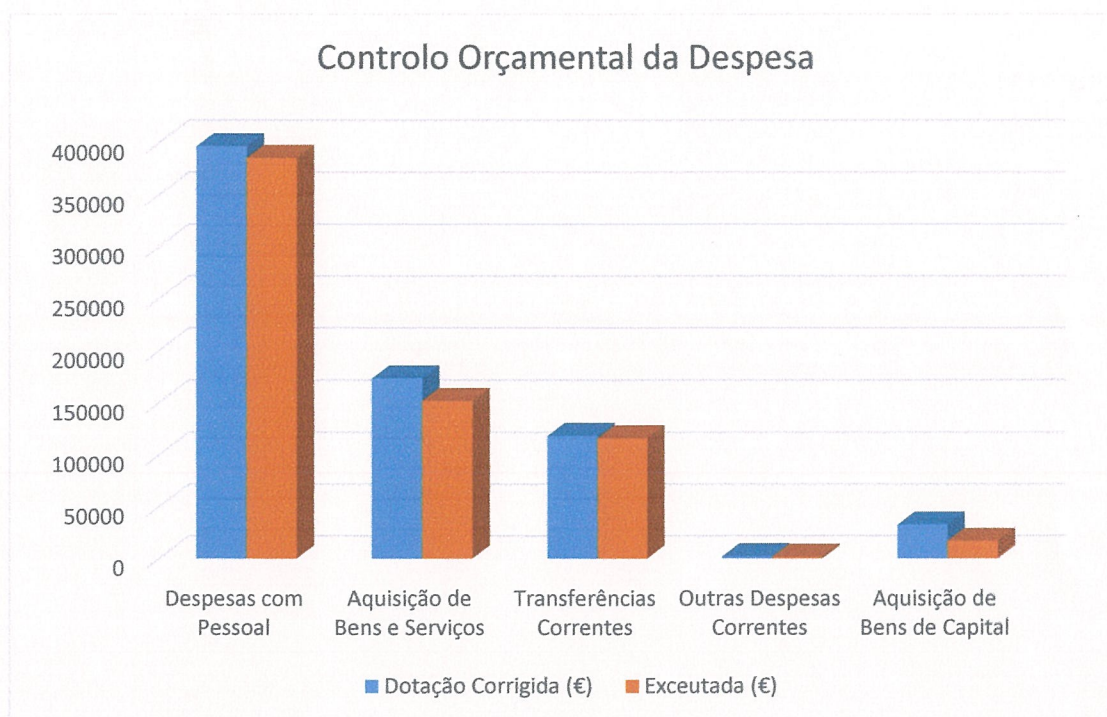


Fig. 2 - Síntese gráfica do controlo orçamental da despesa

Devido às características dos dados damos ênfases às rubricas de menor valor na síntese gráfica.

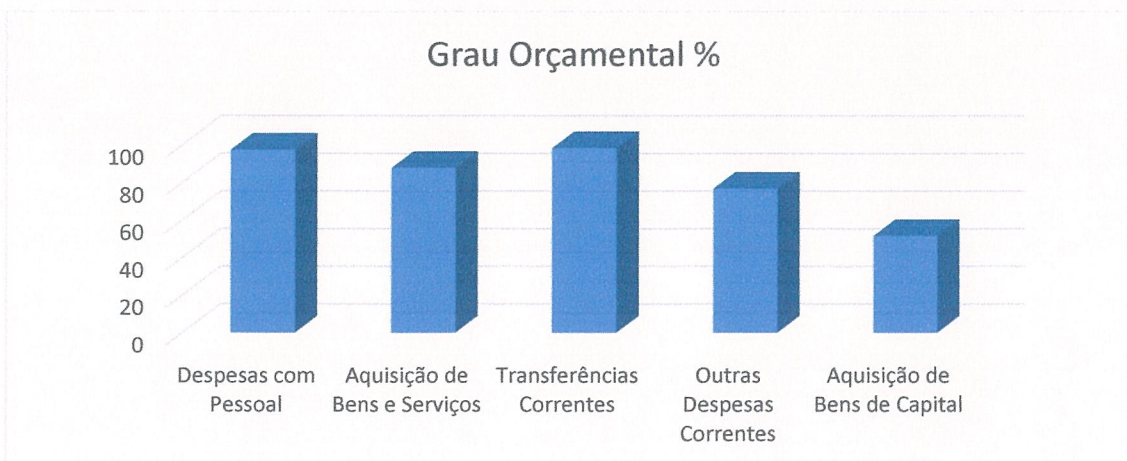


Fig. 3- Síntese gráfica do grau de execução orçamental

No que diz respeito à receita remetemos a explicação para os gráficos e para os documentos apresentados em anexo:

	Controlo Orçamental Receita		
	Previsão Corrigida (€)	Receita Liquidada (£)	Grau Orçamental (%)
Impostos Directos	22000	23018,04	104,63
Taxas, Multas e Outras Penalidades	76700	67117,64	87,58
Transferências Correntes	607339	572254	94,22
Venda de Bens e Serviços	7100	7747,39	109,12
Outras Receitas Correntes	900	236,6	26,29
Saldo Gerência Anterior	7269,92	7269,29	100

Fig. 4 – Controlo Orçamental da Receita

Registamos que a grande maioria das previsões ficaram muito perto dos níveis superiores. O valor mais baixo, 26,29 % corresponde também à previsão de mais baixo valor a de Outras Receitas Correntes, com valores de 900 euros na Previsão Corrigida e de Receita Liquidada de euros.

Facilmente se percebe a dependência da Junta de Freguesia das Transferências Correntes e a diminuta razão de receitas próprias, o que é explicado pela natureza da instituição e pelas políticas sociais praticadas.

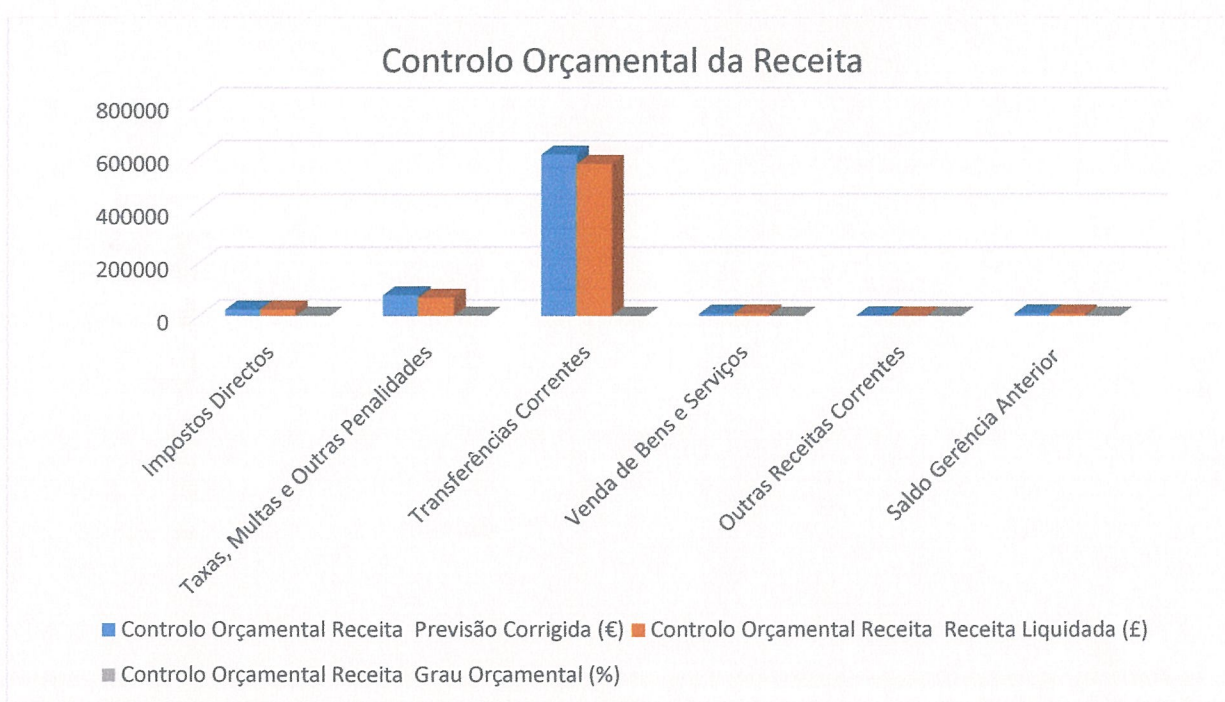


Fig. 5 – Controlo Orçamental da Receita

O que referimos anteriormente pode ser melhor explicado com o recurso ao gráfico representado na figura 6.

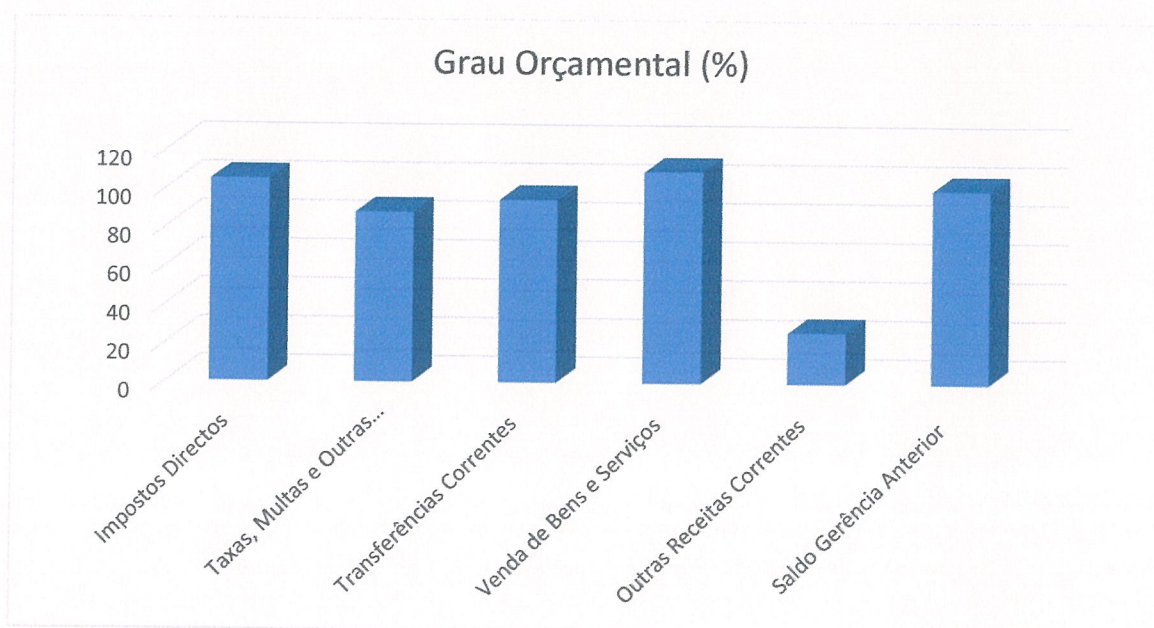


Fig. 6 – Controlo Orçamental da Receita Grau de Execução Orçamental

Como consideração final, entendemos que os documentos disponibilizados permitem aos membros da Assembleia de Freguesia avaliar o trabalho realizado de forma célere e eficaz e representam a súmula das práticas e procedimentos definidas politicamente pelo Executivo da Junta de Freguesia da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira.

Os compromissos assumidos foram cumpridos e fomos além do que tínhamos previsto no que toca a ações e iniciativas concretas, utilizando menos meios por força das parcerias estabelecidas e por aplicação de critérios de gestão cuidados e aferidos frequentemente.

Podemos dizer que com menos do que o esperado fizemos na sua grande maioria o que aprovámos e ainda o que entendemos ser possível, não comprometendo o futuro e antes pelo contrário, criando condições para que o trabalho no exercício atual possa ser feito com muito menos esforço e com toda a acuidade.

Sem esquecermos quem tornou tudo possível deixamos uma palavra de apreço aos trabalhadores das autarquias e à sua forma de estar o que muito contribuiu para a melhoria da qualidade de vida da nossa terra.